



Campina Grande (PB), 14 de novembro de 2025 — A Proxxima Telecomunicações S.A. ("Proxxima" ou "Companhia") divulga os seus resultados auditados referentes ao terceiro trimestre de 2025 (3T25) auditado.

Os números aqui divulgados são comparados com o mesmo período do ano anterior (3T24) e com o exercício encerrado em 30 de junho de 2025, salvo indicação em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

Para uma melhor comparabilidade, apresentamos também métricas gerenciais ajustadas, como o EBITDA ajustado, que desconsidera efeitos não recorrentes. Reforçando nosso compromisso com governança e transparência, as Demonstrações Financeiras foram revisadas pelos auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda. (EY).

Destaques

No terceiro trimestre de 2025, a Proxxima Telecomunicações S.A. avançou na execução do Projeto BNDES-FUST, que contempla a construção de 1.000 km de rede de transporte e a expansão da rede de acesso em 20 cidades nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte. Os 38 trechos de rede de transporte previstos foram integralmente concluídos no primeiro trimestre do ano corrente, enquanto a expansão das redes de acesso segue em execução ao longo de 2025.

A Companhia segue consolidando sua posição como o 7º maior provedor de banda larga do Nordeste e o 5º maior nos estados onde atua, sendo também o maior ISP da região sem capital institucional.

Esse crescimento consistente é resultado de uma estratégia bem calibrada entre expansões orgânicas e aquisições inorgânicas, que permitiu à Proxxima não apenas ampliar sua infraestrutura e base de clientes, mas também elevar a qualidade dos serviços prestados. Após um ciclo relevante de aquisições em 2024, o foco deste primeiro semestre foi a captura de sinergias operacionais e administrativas, reforçando nossa capacidade de integração e geração de valor.

Principais Indicadores Financeiros

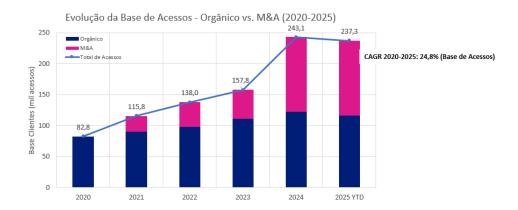
	milhões uta 3T 2025	R\$ 225,9 milhões Receita Bruta LTM	1.058 mil Casas Passadas (HPs)
+18,2% 3T25 vs 3T24	-0,5% 3T25 vs 2T25	+32,7% 2025 vs 2024	+18,2% 3T 2025 vs 3T 2024
	3 milhões	R\$ 100,4 milhões	237,3 mil
+39,0%	+8,0%	EBITDA Ajustado LTM +49,0%	Casas Conectadas (HCs) +11,4%
3T25 vs 3T24	3T25 vs 2T25	2025 vs 2024	2025 vs 2024





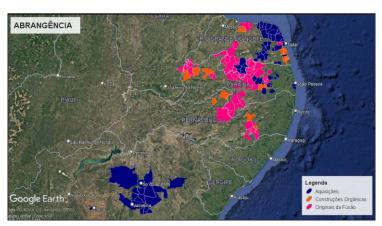


Entre 2021 e 2025, a Companhia apresentou um crescimento robusto, combinando estratégias orgânicas e inorgânicas de forma sinérgica. Nesse período, consolidou uma plataforma consistente de integração de pequenos ISPs, adotando um modelo eficiente de aquisição de ativos operacionais e carteiras de clientes.

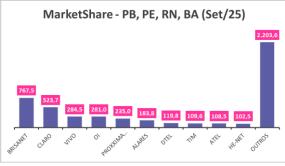


A expansão geográfica da Companhia segue uma abordagem de crescimento adjacente à base atual, priorizando regiões com potencial de sinergia operacional. O mapa a seguir ilustra essa estratégia, demonstrando um modelo de pulverização de base: a maior cidade responde por apenas 8,4% do total de clientes, e as 10 principais cidades concentram 28,6% da base — o que reduz riscos de dependência e favorece estabilidade de receita e atendimento.









Fonte: Acessos Anatel







Comentários da Administração

Sumário dos Resultados

- Receita Bruta 3T25: R\$ 56,6 milhões, crescimento de 18,2% em relação ao 3T24, e um decréscimo de 0,5% em relação ao 2T25;
- **EBITDA Ajustado 3T25**: R\$ 26,7 milhões, crescimento de 39,0% em relação ao 3T24, e um acréscimo 8,0% comparado ao 2T25. A margem EBITDA ajustada totalizou 51,7% no trimestre, um acréscimo de 4,0p.p. comparada ao 2T25;
- Caixa Total (EoP): R\$ 42,8 milhões em 30/09/2025;
- Casas Conectadas (HCs): 237,3 mil assinantes em setembro de 2025, representando um crescimento de 11,4% em relação ao mesmo período de 2024, e de -0,2% em relação a junho de 2025;
- Casas Passadas (HPs): 1.058 mil Homes Passed em setembro de 2025, representando crescimento de 18,2% em relação ao mesmo período de 2024, e de -4,8% em relação a junho de 2025;

Receita Líquida de Vendas

As deduções da receita e receitas operacionais líquidas da Companhia estão assim detalhadas:

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Venda de serviços			
Serviços de internet	23.822	20.398	16,8%
Demais serviços	32.870	27.575	19,2%
Receita operacional Bruta	56.692	47.973	18,2%
Total de Deduções de vendas	(4.893)	(4.553)	7,5%
Receita operacional líquida	51.800	43.420	19,3%

A receita operacional líquida da Companhia totalizou R\$ 51,8 milhões no 3T25, um crescimento de R\$ 8,3 milhões ou 19,3% em relação ao mesmo período de 2024, quando foi registrada a receita de R\$ 43,4 milhões.

Esse desempenho reflete principalmente: (i) a expansão orgânica com o lançamento de operações em nova cidade; (ii) o crescimento inorgânico da carteira de clientes, fruto das aquisições concluídas em 2024, que adicionaram redes em 18 cidades; e (iii) o desempenho sólido em cidades maduras, com crescimento orgânico adicional. No consolidado, a base de clientes cresceu 11,4%, dos quais 1,7% vieram de crescimento orgânico.

As deduções da receita somaram R\$ 4,8 milhões no trimestre, um acréscimo de 7,5% em relação ao 2T24. O aumento decorre da recomposição do mix de produtos e pacotes comerciais, com foco em ganhos de eficiência e margens sustentáveis, sendo um aumento marginal ao crescimento da Receita Bruta.







Lucro Bruto

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Receita operacional líquida	51.800	43.420	19,3%
Custo dos serviços prestados	(17.609)	(15.674)	12,3%
Custos de depreciação	(7.102)	(5.862)	21,2%
Lucro Bruto	27.089	21.884	23.8%

Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$ 17,6 milhões no 3T25, um acréscimo de R\$ 1,9 milhões (12,3%) em relação ao mesmo período de 2024. Apesar da elevação nominal, a evolução foi proporcionalmente inferior ao crescimento da receita líquida, refletindo ganhos de eficiência operacional e diluição de custos fixos em função do aumento de escala.

Os custos com depreciação somaram R\$ 7,1 milhões no 3T25, frente a R\$ 5,8 milhões no 3T24, o que representa um aumento de 21,2%. Essa variação está relacionada ao aumento dos investimentos orgânicos e à incorporação de ativos adquiridos, compatível com a expansão da infraestrutura de rede promovida pela Companhia.

Despesas operacionais

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Despesas Comerciais	(4.909)	(4.500)	9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(8.880)	(7.543)	17,7%
Depreciação	(2.839)	(2.591)	9,6%
Outros resultados	2.693		
Total	(13.935)	(14.634)	-4,8%

As despesas operacionais totalizaram R\$ 16,6 milhões no 3T25, ajustado por outros resultados, frente a R\$ 14,6 milhões no 3T24, representando um aumento de 12,1%. Esse crescimento reflete a continuidade do ciclo de expansão e os investimentos realizados para suportar o aumento da base de cidades atendidas. Apesar da elevação nominal, a evolução foi proporcionalmente inferior ao crescimento da receita líquida, refletindo ganhos de eficiência operacional e diluição de custos fixos em função do aumento de escala.

As despesas comerciais aumentaram 9,1% no período, indicando uma um aumento nos investimentos em fortalecimento da marca e investimentos em mídia digital como iniciativas de posicionamento de marca e estratégias digitais de aquisição. Como neste trimestre, não ocorreram inaugurações de novas cidades, não houve necessidade de investimento em inaugurações.

Já as despesas gerais e administrativas (G&A) apresentaram crescimento de 17,7%, impulsionadas pelo aumento do quadro de colaboradores, necessário à integração de estruturas administrativas e operacionais das cidades adquiridas. Apesar do crescimento absoluto, observa-se uma redução proporcional em relação à expansão do negócio, evidenciando o início da captura de sinergias oriundas das aquisições viabilizadas pela debênture emitida em abril de 2023.







Neste trimestre em específico tivemos um ajuste em Outros resultados, advindo do fechamento da Auditoria Operacional, da aquisição da Mgnet, na qual realizamos o desconto relevante de preço, no Sellers Finance da operação.

EBITDA Ajustado

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Lucro/ (Prejuízo) Líquido	2.239	1.096	104,3%
(+/-) Depreciação e Amortização	9.941	8.453	17,6%
Resultado Financeiro	10.772	5.768	86,8%
Impostos sobre o lucro	143	395	-63,9%
EBITDA	23.095	15.712	47,0%
Valor residual do imobilizado baixado	1.111	1.098	1,2%
Serviços não-recorrentes	200	225	100,0%
Projetos e Investimentos	1.164	1.058	10,0%
Operações - Instalações	1.333	1.131	17,8%
Ajuste resultado financeiro operacional	(130)	(74)	75,9%
EBITDA Ajustado	26.772	19.150	39,8%
Margem EBITDA	51,68%	44,10%	17,2%

O EBITDA ajustado da Companhia no 3T25 totalizou R\$ 26,7 milhões, representando um crescimento de 39,8% em relação ao 3T24, quando foi registrado R\$ 19,1 milhões. O resultado reflete o avanço consistente da operação e a melhoria na gestão de margens.

A margem EBITDA apresentou melhora relevante, refletindo a captura de sinergias advindas das aquisições realizadas e ganhos de escala operacionais. A diluição de custos fixos e a otimização de recursos reforçam a estratégia de expansão estruturada da Companhia, voltada à rentabilidade sustentável e à geração de valor para o negócio.

Estrutura de Capital

Posição de Caixa e Dívida

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Empréstimos, financiamentos, passivo circulante	27.769	9.805	183,2%
Empréstimos, financiamentos, passivo não circulante	91.591	45.301	102,2%
Debêntures, passivo circulante	19.694	19.736	-0,2%
Debêntures, passivo não circulante	30.546	49.825	-38,7%
Sellers Finance, passivo circulante	15.574	12.293	26,7%
Sellers Finance, passivo não circulante	8.780	13.853	-36,6%
Obrigações por arrendamento, passivo circulante	8.128	6.900	17,8%
Obrigações por arrendamento, passivo não circulante	11.826	13.551	-12,7%
Parcelamentos tributários, passivo circulante	655	-	0,0%
Parcelamentos tributários, passivo não circulante	2.283	-	0,0%
Endividamento Bruto	216.846	171.264	26,6%
Caixa e equivalente de caixa	1.069	4.671	-77,1%
Aplicações financeiras	41.752	27.365	52,6%
Dívida líquida	174.024	139.228	25,0%

A dívida líquida da Companhia apresentou aumento relevante no 3T25 em comparação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da captação da 2ª tranche do financiamento BNDES-FUST, além das aquisições realizadas entre setembro de 2024 e setembro de 2025.







Confirmando que a Companhia vem crescendo e diluindo seus custos e despesas fixas, apesar do crescimento nominal da Dívida líquida, houve uma queda representativa na alavancagem de sua Divida/Ebitda, justificada pela maior geração de Ebitda nominal, e do ganho expressivo de margem Ebitda. Além do importante efeito da redução do WACC, na medida que avançamos nas liberações de recursos na linha BNDES FUST.

R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)	3T25	3T24	Δ%
Dívida líquida	174.024	139.228	25,0%
EBITDA LTM	88.081	56.738	55,2%
Dívida líquida/EBITDA	1,98	2,45	-19,5%

Aging List da Dívida Financeira

R\$ mil (exceto quando indicado						
de outra forma)	3T25	Debentures	Emprestimos	31/12/2024	Δ%	Δ R\$
A vencer em 2025	10.892	5.298	5.594	41.275	-74% -	30.384
A vencer em 2026	40.845	19.535	21.310	31.048	32%	9.796
A vencer em 2027	53.095	19.535	33.560	33.894	57%	19.201
A vencer em 2028	14.742	6.512	8.230	14.144	4%	598
A vencer de 2029	8.353	-	8.353	3.888	115%	4.465
A vencer de 2029 em diante	44.174	-	44.174	20.281	118%	23.893
Total	172.101	50.880	121.221	144.531	19%	27.569

Amortização da Dívida

Amortização da Dívida



Disponibilidades A vencer em 2025 A vencer em 2026 A vencer em 2027 A vencer em 2028 A vencer em 2029 a vencer até 2039

Resumo Operacional

Mil	3T25	3T24	3T23	3T22	3T21	Δ% aa
Acessos (EoP)	237,3	213,0	157,8	136,9	101,3	11%
Home Passed (EoP)	1.058,3	895,1	746,0	517,0	324,8	18%
Cidades Atendidas	165	151	127	110	94	9%







Relatório da administração Resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Modelo de Crescimento (Orgânico e Inorgânico)

No 3T25, a Proxxima deu continuidade à sua estratégia de crescimento híbrido, com foco em expansões orgânicas em novas localidades e integração de operações adquiridas. Neste período, a Companhia deu continuidade à construção de redes FTTH em 3 cidades do Rio Grande do Norte, dentro de uma abordagem orientada à eficiência operacional e geração de valor.

As frentes de expansão, tanto orgânicas quanto inorgânicas, seguem sendo monitoradas por meio de indicadores financeiros e operacionais acompanhados semanal e mensalmente, garantindo maior assertividade na alocação de capital. A Companhia concluiu a implantação dos 1.000 km de rede de transporte do Projeto BNDES-FUST e seguirá em 2025 com a expansão da rede de acesso em 20 cidades nos estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte, conforme cronograma em curso.

Com atuação estratégica e investimentos contínuos nos estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Bahia, a Proxxima tem aprimorado sua capacidade de identificar e priorizar avenidas de crescimento, elevando o retorno sobre os investimentos realizados, tanto em frentes orgânicas quanto em aquisições estruturadas.

Desempenho comercial e presença geográfica

Em 2024, o mercado brasileiro de banda larga apresentou um crescimento de 7,36%, refletindo um ritmo moderado de expansão. No entanto, nos primeiros nove meses de 2025, o setor registrou um avanço de apenas 5,90%, evidenciando uma leve desaceleração no ritmo de crescimento. Esse arrefecimento pode indicar um cenário de maior maturidade do mercado, intensificação da concorrência ou desafios econômicos que têm limitado a velocidade de novas adesões. A Proxxima apresentou um desempenho inferior à média do setor, com crescimento orgânico de 1,66%, devido à limpeza de base da Mgnet, que ocorreu em janeiro do ano corrente.

No 3T25, a Companhia deu continuidade à expansão de sua rede FTTH no Rio Grande do Norte, com foco no litoral oeste do estado, em linha com o plano de execução do Projeto BNDES-FUST, que contempla a ativação de infraestrutura em 20 cidades.

Com a aquisição de ativos operacionais na região, a Proxxima ultrapassou a marca de 1 milhão de homes passed, encerrando o trimestre com 1,1 milhão de HPs, consolidando sua presença no estado e ampliando significativamente sua cobertura.

A Companhia também mantém um pipeline ativo de oportunidades de aquisições inorgânicas em áreas adjacentes à sua malha de rede, reforçando sua estratégia de crescimento adjacente e seu posicionamento em regiões de alto potencial.

Destaques Operacionais

Reclame Aqui – Índice RA1000

A Proxxima manteve sua posição de destaque no Índice RA1000 do Reclame Aqui, alcançando nota 9,2 e figurando como a 2ª melhor empresa de internet do Brasil no ranking. Esse reconhecimento atesta o alto nível de satisfação dos nossos clientes e reforça a reputação da Companhia em relação à transparência, agilidade e respeito no atendimento ao consumidor. Além disso, fomos finalistas do Prêmio Reclame Aqui 2024, reafirmando o compromisso com a excelência em experiência do cliente.





proxima

Relatório da administração Resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Great Place to Work – Recertificação

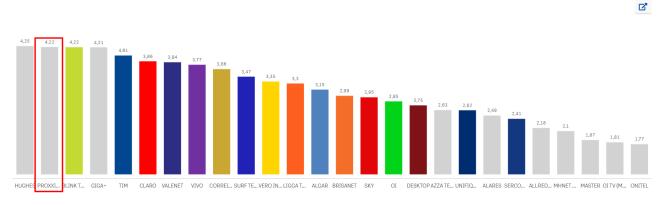
Pelo terceiro ano consecutivo (2023, 2024 e agora 2025), a Proxxima recebeu a certificação Great Place to Work, consolidando seu ambiente como um dos melhores para se trabalhar no setor. O reconhecimento é resultado de uma cultura organizacional sólida, com foco em valorização de pessoas, desenvolvimento profissional e bem-estar emocional, sustentada por práticas consistentes de gestão de pessoas.

Indicadores de Qualidade - ANATEL

Mesmo em um ano marcado por aquisições e crescimento acelerado, a Proxxima figurou entre as TOP 3 operadoras do Brasil em qualidade de atendimento, segundo os dados oficiais da Anatel. Fomos líderes nacionais em menor taxa de reabertura de reclamações (3,9%), o que comprova nossa alta resolutividade. Também registramos 100% das reclamações respondidas, 94,6% de índice de solução e nota 4,22 em satisfação com o atendimento, mesmo com o aumento da base de assinantes — uma prova da escalabilidade com qualidade do nosso modelo de operação.

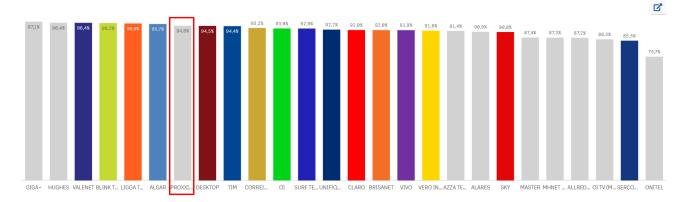
Quem deixa os consumidores mais satisfeitos com o atendimento?

Média das notas fornecidas pelo consumidor. Notas de 1- muito insatisfeito a 5 - muito satisfeito (atendimentos não avaliados não compõem o indice)



Quem resolve mais os problemas?

Percentual de consumidores que responderam que o problema foi resolvido (atendimentos não avaliados são considerados como resolvidos)









Relatório da administração Resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Em qual operadora os consumidores reabrem menos as reclamações?

Percentual de reclamações que são reabertas por consumidores que não concordam com a resposta da operadora

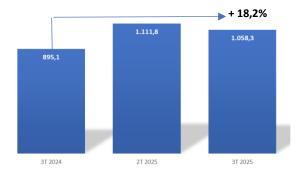




Desempenho Operacional

Casas Passadas (HPs)

Ao final de setembro de 2025, a Companhia alcançou a marca de 1,058 milhões de casas passadas, representando um crescimento de 18,2% em relação ao 3T24 e uma redução de -4,8% frente ao 2T25. Esse avanço no comparativo anual, reflete a continuidade da estratégia de expansão geográfica e o aumento da capilaridade da rede, já o decréscimo em relação ao trimestre anterior, é devido ao ajuste na base da aquisição da Mgnet.



Cidades Totais

Entre setembro de 2024 e setembro de 2025, a Proxxima adicionou **14 novas cidades** à sua área de cobertura, um crescimento de **9,3%**. Todas as novas localidades resultaram de **expansões inorgânicas** e estão alinhadas à estratégia de atuar em **áreas adjacentes à rede existente**, aproveitando sinergias operacionais e logísticas.

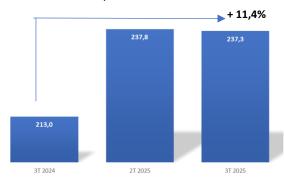




Relatório da administração Resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Casas Conectadas (HCs)

A base de acessos ativos chegou a 237,3 mil conexões ao fim do 3T25, um aumento de 11,4% na comparação anual. Em relação ao 2T25, houve uma redução de 0,2%, devido à mudança da política comercial, priorizando tickets mais altos e com histórico de churn menor, por não serem tão criticamente impactados pela corrosão do poder de compra, pois houve uma redução relevante na aprovação de crédito, devido ao aumento no endividamento das famílias. Esse é um movimento que visa preservar caixa, reduzindo a perda de equipamentos, e manutenção da receita da companhia.



Leonardo de Lima Gomes Filho Diretor Presidente

> Breno Alves Costa Diretor Financeiro

Andressa Kessia dos Santos Vasconcelos Contadora CRC CE 028273/O-6-S-PB







Relatório da administração Resultados do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025

Avisos

As Demonstrações financeiras anuais da Companhia para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S e encontram-se disponíveis em nosso site de Relações com Investidores https://ri.proxxima.net/.

Relações com Investidores

E-mail: falecomri@proxxima.net

Site: https://ri.proxxima.net/

AVISO LEGAL

As informações financeiras e operacionais, divulgadas neste documento, exceto onde indicado de outra forma, são apresentadas segundo as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e em Reais (R\$), em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, Lei 6.404/76 e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

O presente documento pode conter previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem atos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da Companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Essas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las luz de novas informações ou de seus desdobramentos futuros.





Demonstrações Contábeis Intermediárias

Proxxima Telecomunicações S.A.

30 de setembro de 2025 com Relatório sobre a Revisão de Demonstrações Contábeis Intermediárias

Demonstrações contábeis intermediárias

30 de setembro de 2025

Índice

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias	1
Demonstrações contábeis intermediárias	
Balanço patrimonial	3
Demonstração do resultado	
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	
Demonstração dos fluxos de caixa	
Demonstração do valor adicionado	
Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias	



Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias Rua Padre Carapuceiro, 858 8º andar, Boa Viagem 51020-280 - Recife - PE - Brasil Tel: +55 81 3201-4800

ev com hr

Relatório sobre a revisão de demonstrações contábeis intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da **Proxxima Telecomunicações S.A.** Campina Grande - PB

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias da Proxxima Telecomunicações S.A. (Companhia), referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34.



Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações contábeis intermediárias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Recife (PE), 13 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC SP-015199/O

Henrique Piereck de Sá Contador CRC PE-023398/O

Balanço patrimonial 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3.1	1.069	1.907
Títulos e valores mobiliários	3.2	41.752	21.084
Contas a receber	4	25.911	24.798
Estoques		4.771	6.131
Tributos a recuperar	5	7.071	6.010
Imposto de renda e contribuição social		1.035	352
Despesas antecipadas		170	106
Outros créditos		1.208	1.159
Total do ativo circulante	- -	82.987	61.547
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Tributos a recuperar	5	3.674	4.731
Instrumentos financeiros derivativos	23	-	1.348
Depósitos judiciais		321	186
Outros créditos		1.247	849
Direito de uso	13	18.563	21.264
Imobilizado	6	163.834	152.299
Intangível	7	74.752	90.416
Total do ativo não circulante	- -	262.391	271.093
Total do ativo		345.378	332.640

	Notas	30/09/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	15.092	19.337
Empréstimos e financiamentos	9	27.769	21.274
Debêntures	10	19.694	19.745
Obrigações trabalhistas	11	11.393	8.632
Tributos a recolher	12	2.248	2.295
Imposto de renda e contribuição social		445	_
Parcelamentos tributários		655	-
Obrigações por arrendamentos	13	8.128	7.627
Contas a pagar pela aquisição de ativos	14	15.574	19.199
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.242	-
Total do passivo circulante		103.240	98.109
·			
Não circulante	0	4.544	4 004
Fornecedores	8	1.544	1.991
Empréstimos e financiamentos	9	91.591	58.527
Debêntures	10	30.546	44.984
Obrigações por arrendamentos	13	11.826	14.812
Tributos diferidos	19	3.591	4.135
Parcelamentos tributários		2.283	
Contas a pagar pela aquisição de ativos	14	8.780	20.945
Provisão para contingências	21	107	107
Total do passivo não circulante		150.268	145.501
Patrimônio líquido	15		
Capital social		76.533	76.533
Ações em tesouraria		(12.001)	(9.068)
Reserva de capital		` 9.00Ó	`9.00Ó
Reservas de lucros		18.338	12.565
Total do patrimônio líquido		91.870	89.030
Total do passivo e do patrimônio líquido	_	345.378	332.640

Demonstração do resultado Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais, exceto lucro por ação em reais)

	Notas	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita líquida Custos dos serviços prestados	16 17	51.800 (24.711)	43.420 (21.536)	154.684 (72.271)	120.880 (58.281)
Lucro bruto		27.089	21.884	82.413	62.599
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(11.719)	(10.419)	(34.024)	(28.084)
Despesas com vendas	17	(4.909)	(4.500)	(14.609)	(13.204)
Outras receitas, líquidas	17	2.693	285	2.807	321
•		(13.935)	(14.634)	(45.826)	(40.967)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		13.154	7.250	36.587	21.632
Resultado financeiro	18				
Receitas financeiras		2.261	1.260	7.345	3.719
Despesas financeiras		(13.033)	(7.019)	(34.472)	(19.885)
		(10.772)	(5.759)	(27.127)	(16.166)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		2.382	1.491	9.460	5.466
Imposto de renda e contribuição social	19				
Corrente		60	-	(271)	(202)
Diferido		(203)	(395)	545	(941)
		(143)	(395)	274	(1.143)
Lucro líquido do período		2.239	1.096	9.734	4.323
Lucro por ação – em R\$	15	1,75	0,87	7,57	3,32

Demonstração do resultado abrangente Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Em milhares de reais)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2025 a 30/09/2025	01/01/2024 a 30/09/2024
Lucro líquido do período	2.239	1.096	9.734	4.323
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	2.239	1.096	9.734	4.323

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

					Reservas	de lucros		
	Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Lucros retidos	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023		76.533	(5.335)	9.000	350	3.834	-	84.382
Ações em tesouraria Dividendos intercalares Lucro líquido do período	15 (b) 15 (c)	- - -	(2.835) - -	- - -	- - -	(2.593) -	- - 4.323	(2.835) (2.593) 4.323
Saldos em 30 de setembro de 2024	-	76.533	(8.170)	9.000	350	1.241	4.323	83.277
Saldos em 31 de dezembro de 2024		76.533	(9.068)	9.000	949	11.616	-	89.030
Ações em tesouraria Dividendos intercalares Lucro líquido do período		- - -	(2.933) - -	-	-	(3.961) -	- - 9.734	(2.933) (3.961) 9.734
Saldos em 30 de setembro de 2025	-	76.533	(12.001)	9.000	949	7.655	9.734	91.870

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

Atividadas anancianais	Notas	30/09/2025	30/09/2024
Atividades operacionais Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		9.460	5.466
Ajustes de valores para reconciliar o resultado ao caixa operacional:		3.400	3.400
Depreciação e amortização	17	28.924	22.870
Juros e variações monetárias, líquidas	••	14.396	14.051
Ajuste a valor presente	18	5.942	2.846
Provisão para perdas de crédito esperadas	4 e 17	5.703	4.965
Valor residual de baixa de ativo imobilizado	17	2.620	2.484
Rendimentos sobre títulos e valores mobiliários		(1.784)	(2.096)
Provisão para contingências	21	-	30
Instrumentos financeiros derivativos		3.590	-
Ajustes de preço	14	(2.996)	-
(A sufa sima) de sufa sima de stives	-	65.855	50.616
(Acréscimo) decréscimo de ativos Contas a receber		(C 01E)	(0.036)
Estoques		(6.815) 1.360	(8.836) (1.324)
Tributos a recuperar		6.652	(2.123)
Despesas antecipadas		(64)	(24)
Outros créditos		(49)	(1.066)
Depósitos judiciais		(135)	(123)
Acréscimo (decréscimo) de passivos		(100)	(120)
Fornecedores		(18.120)	(9.250)
Obrigações trabalhistas		2.12 3	`2.949́
Tributos a recolher		(3.992)	-
Caixa gerado pelas atividades operacionais	_	46.814	30.819
Pagamento de juros de arrendamento	13	(2.180)	(1.985)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	9	(4.808)	(5.322)
Pagamento de juros sobre debêntures	10	(7.855)	(8.038)
Caixa Iíquido gerado pelas atividades operacionais	-	31.971	15.474
Atividades de investimento			
Aplicações em títulos e valores mobiliários		(101.099)	(19.533)
Resgates de títulos e valores mobiliários		82.215	40.467
Aquisições de imobilizado	6	(11.522)	(11.515)
Aquisições de intangível	7	(57)	(6.988)
Recebimento por alienação de ativo imobilizado	4.4	24	(0.4.05.4)
Pagamento de contas a pagar pela aquisição de ativos	14	(14.754)	(34.851) (32.420)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	(45.193)	(32.420)
Atividades de financiamento			
Captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos de captação	9	70.419	40.584
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	9	(29.920)	(9.996)
Pagamento de principal de arrendamentos	13	(6.238)	(4.440)
Pagamento de principal de debêntures	10	(14.651)	-
Pagamento de parcelamentos tributários	45 (-)	(332)	(0.500)
Dividendos pagos	15 (c)	(3.961)	(2.593)
Recompra de ações Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	15 (b)	(2.933) 12.384	(2.835) 20.720
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	-	(838)	3.774
	•	, ,	
Caixa e equivalentes de caixa		4 007	007
No início do exercício		1.907	897
No final do período Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa	-	1.069 (838)	4.671 3.774
Antosonio (acoresonio) de caixa e equivalentes de caixa	-	(030)	3.114

Demonstração do valor adicionado Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais)

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas	166.782	130.045
Receita operacional bruta deduzida de descontos	169.678	134.691
Outras receitas	2.806	321
Provisão para perdas de créditos esperadas	(5.702)	(4.966)
Insumos adquiridos de terceiros	(40.387)	(32.863)
Custo dos serviços prestados	(27.579)	(21.427)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outras	(3.841)	(3.650)
Perda/recuperação de valores ativos	(4.723)	(3.664)
Outros insumos	(4.243)	(4.121)
Valor adicionado bruto	126.395	97.183
Depreciação e amortização	(28.924)	(22.859)
Valor adicionado líquido gerado	97.471	74.323
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	7.345	3.719
Valor adicionado total a distribuir	104.816	78.043
Distribuição do valor adicionado		
Impostos, taxas e contribuições	23.311	22.657
Federais	10.596	12.063
Estaduais	12.231	10.096
Municipais	484	499
Pessoal	36.879	30.754
Remuneração direta	27.892	22.912
FGTS	2.830	2.329
Benefícios	6.157	5.512
Remuneração de capitais de terceiros	34.892	20.308
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	21.096	14.195
Aluguéis	739	699
Outras	13.057	5.413
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido do período	9.734	4.323
Valor adicionado	104.816	78.043

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias 30 de setembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Proxxima Telecomunicações S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 15 de dezembro de 2020, com sede no município de Campina Grande, estado da Paraíba, e tem por objeto social serviços de comunicação multimídia SCM, construção e manutenção de estações e redes de telecomunicações, serviços de telefonia fixa, operadoras de televisão por assinatura por cabo, provedores de acesso às redes de comunicações e provedor de voz sobre protocolo internet. A Companhia atua nos estados da Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Bahia.

<u>Autorizações</u>

Os serviços ofertados pela Companhia, bem como as tarifas cobradas, foram autorizados em 08 de janeiro de 2021 pela Agência Nacional de Telecomunicações "ANATEL", órgão responsável pela regulação do setor de telecomunicações no Brasil de acordo com a Lei Geral de Telecomunicações e seus respectivos regulamentos.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis intermediárias e políticas contábeis materiais

Declaração de conformidade

A Companhia apresenta as demonstrações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 - Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

As mesmas políticas contábeis e métodos de cálculo foram seguidos nestas demonstrações contábeis intermediárias, tais como foram aplicadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024. Dessa forma, essas demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis anuais, aprovadas para publicação em 26 de março de 2025.

Aprovação das demonstrações contábeis intermediárias

A emissão das demonstrações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria em 13 de novembro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais--Continuação

Base de mensuração

As demonstrações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto para os instrumentos financeiros derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado, e são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas no pressuposto da continuidade.

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis intermediárias.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As *International Financial Reporting Standards* (IFRS) não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, essa demonstração está apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis intermediárias.

Notas explicativas não apresentadas e consistência das práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis intermediárias são aquelas divulgadas na nota explicativa 2 às demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024. No contexto dessas políticas não houve alteração relevante aplicável à Companhia no período findo em 30 de setembro de 2025, inclusive em relação às normas vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis e políticas contábeis materiais--Continuação

Notas explicativas não apresentadas e consistência das práticas contábeis adotadas--Continuação

Com o objetivo de se evitar redundâncias na apresentação das demonstrações contábeis intermediárias conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia indica a seguir o número das notas explicativas divulgadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2024 que não trouxeram alterações relevantes no período e, não foram repetidas total ou parcialmente nestas demonstrações contábeis intermediárias, que devem ser lidas em conjunto com essas demonstrações contábeis anuais:

- Políticas contábeis materiais (Nota 2.1 a 2.12 e 2.14 a 2.22); e
- Uso de estimativas e julgamentos (Nota 2.13).

Alterações de normas e pronunciamentos contábeis

As seguintes alterações nas normas contábeis tornaram-se efetivas desde 1º de janeiro de 2025:

- Alterações ao CPC 18 (R3) Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
- Alterações ao CPC 02 (R2) Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1)

Estas alterações não impactaram as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Adicionalmente, no período findo em 30 de setembro de 2025. Não foram publicadas novas normas ou pronunciamentos para as quais são esperados impactos sobre as demonstrações contábeis da Companhia. Por fim, a Companhia não optou pela adoção antecipada de normas ou pronunciamentos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
Contas correntes bancárias	172	661
Aplicações financeiras	897	1.246
	1.069	1.907

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados cuja rentabilidade varia de 100% a 101% do Certificado de Depósito interbancário (CDI) (2024: 100% a 101% do CDI) tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.2. Títulos e valores mobiliários

	30/09/2025	31/12/2024
Fundo de investimento (aplicação financeira vinculada) (a)	3.238	2.855
CDB (b)	38.514	18.229
	41.752	21.084

⁽a) Refere-se a aplicação em fundo de investimento com remuneração média de 101% do CDI no período (2024: 104% do CDI). A referida aplicação era vinculada as debêntures divulgadas na Nota 10.

4. Contas a receber

Operadoras de cartão de crédito 1.340 Clientes por duplicatas 34.536	25 31/12/2024
Clientes nor duplicates 34 536	1.049
Olichics por duplicatas	31.452
35.876	32.501
Provisão para perdas de crédito esperadas (9.965)	(7.703)
25.911	24.798

⁽b) Refére-se a aplicação em Certificado de Depósito Bancário utilizada, em parte, como garantias concedidas no processo de captação de empréstimos e financiamentos (Nota 9). Em 30 de setembro de 2025, os títulos possuíam remuneração média equivalente a 98% do CDI.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

A seguir estão demonstrados os saldos de recebíveis por idade de vencimento:

	30/09/2025	31/12/2024
A vencer		
Entre 1 e 30 dias	19.789	18.370
Entre 31 e 60 dias	45	119
Entre 61 e 90 dias	44	18
Acima de 90 dias	53	21
	19.931	18.528
Vencidos		
Entre 1 e 30 dias	2.473	3.640
Entre 31 e 60 dias	954	1.361
Entre 61 e 90 dias	902	605
Entre 91 e 120 dias	842	601
Acima de 121 dias	10.774	7.766
	15.945	13.973
	35.876	32.501

Provisão para perdas de crédito esperadas

A Companhia utiliza uma abordagem simplificada a fim de constituir a provisão considerando as contas a receber consideradas de difícil realização. A Companhia considera o prazo de vencimento do título e e realiza eventuais complementos da provisão.

Os montantes a receber, líquidos da provisão para perdas de crédito, configuram a exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, na avaliação da sua administração. O risco de crédito das contas a receber é oriundo da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes da prestação de serviços. A provisão para perdas de recebimento de créditos é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas esperadas sobre os valores a receber.

A movimentação da provisão para perdas de crédito esperadas está demonstrada a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	7.703	7.395
Constituição	6.106	5.293
Reversão	(403)	(1.177)
Baixa definitiva de títulos (write-off)	(3.441)	(3.808)
Saldo final	9.965	7.703

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Contas a receber--Continuação

Provisão para perdas de crédito esperadas--Continuação

As adições de provisão são registradas ao resultado do exercício, líquidas das reversões. As baixas de títulos por perdas ou títulos que foram recuperados são registrados em contrapartida ao contas a receber.

Ajuste a valor presente

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possuía nenhuma operação de contas a receber que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

5. Tributos a recuperar

	30/09/2025	31/12/2024
ICMS (a)	8.599	8.881
IRRF `	2.146	1.860
	10.745	10.741
Circulante	7.071	6.010
Não circulante	3.674	4.731

⁽a) O ICMS a recuperar corresponde, substancialmente, aos créditos sobre compra de bens para o ativo imobilizado, em observância a legislação do ICMS.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado

			30/09/2025		31/12/2024
Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação (média a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Backbone	11%	7.755	(2.635)	5.120	5.450
FTTH/Backhaul	10%	64.709	(19.874)	44.835	45.731
Equipamento de comunicação	14%	25.565	(11.354)	14.211	15.240
Equipamento de comunicação P.V.	12%	87.556	(29.209)	58.347	51.846
Máquinas e equipamentos operacionais	10%	9.212	(2.290)	6.922	6.608
Máquinas e equipamentos administrativos	10%	1.765	(338)	1.427	1.480
Móveis e utensílios	7%	2.251	(472)	1.779	1.780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	7.974	(1.509)	6.465	6.155
Computadores e periféricos	16%	3.519	(1.767)	1.752	1.929
Veículos	14%	5.632	(2.733)	2.899	3.397
Instalações (ativações de clientes)	24%	14.216	(2.984)	11.232	7.303
Imobilizado em andamento	<u>-</u>	8.845	-	8.845	5.380
		238.999	(75.165)	163.834	152.299

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

	Saldo em		Movimentação			
Descrição	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	30/09/2025
				(a)		
Backbone	5.450	21	-	196	(547)	5.120
FTTH/Backhaul	45.731	294	(42)	2.643	(3.791)	44.835
Equipamento de comunicação	15.240	322	(21)	1.322	(2.652)	14.211
Equipamento de comunicação P.V.	51.846	12.010	(2.576)	3.192	(6.125)	58.347
Máquinas e equipamentos operacionais	6.608	597	(5)	439	(717)	6.922
Máquinas e equipamentos administrativos	1.480	30	-	42	(125)	1.427
Móveis e utensílios	1.780	67	-	43	(111)	1.779
Benfeitorias em imóveis de terceiros	6.155	483	-	405	(578)	6.465
Computadores e periféricos	1.929	251	-	1	(429)	1.752
Veículos	3.397	-	-	40	(538)	2.899
Instalações (ativações de clientes)	7.303	6.021	-	-	(2.092)	11.232
Imobilizado em andamento	5.380	4.691	-	(1.226)	-	8.845
	152.299	24.787	(2.644)	7.097	(17.705)	163.834

⁽a) Reclassificação entre Imobilizado e Intangível decorrente da conclusão do processo de avaliação do valor justo das carteiras de clientes e identificação dos ativos fixos adquiridos da MGNET (Nota 7).

	Saldo em	Movimentação			Saldo em	
Descrição	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2024
Backbone	5.491	8		604	(653)	5.450
		Ū	-		` ,	
FTTH/Backhaul	37.379	8.971	-	4.162	(4.781)	45.731
Equipamento de comunicação	9.058	7.914	-	1.368	(3.100)	15.240
Equipamento de comunicação P.V.	28.396	30.014	(3.114)	2.818	(6.268)	51.846
Máquinas e equipamentos operacionais	4.949	1.050	-	1.271	(662)	6.608
Máquinas e equipamentos administrativos	611	125	-	870	(126)	1.480
Móveis e utensílios	1.045	278	-	583	(126)	1.780
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.379	950	(1)	2.430	(603)	6.155
Computadores e periféricos	1.258	1.023	-	139	(491)	1.929
Veículos	3.208	869	(5)	-	(675)	3.397
Instalações (ativações de clientes)	-	8.195	` -	-	(892)	7.303
Imobilizado em andamento	3.964	9.303	-	(7.887)	· <u>-</u>	5.380
_	98.738	68.700	(3.120)	6.358	(18.377)	152.299

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Imobilizado--Continuação

Vida útil dos ativos imobilizados e softwares

A Administração avaliou que não houve mudanças no padrão de uso dos ativos que diferisse das estimativas anteriores e não identificou necessidade de ajustes na vida útil anteriormente definida.

A depreciação e amortização são calculadas de forma linear ao longo da vida útil dos respectivos ativos, pelas taxas demonstradas a seguir:

	Taxas médias anuais de depreciação (%)		
	30/09/2025	31/12/2024	
Backbone FTTH/Backhaul	11% 11%	11% 10%	
Equipamento de comunicação	13%	14%	
Equipamento de comunicação (pequeno valor)	13%	12%	
Máquinas e equipamentos operacionais	10%	10%	
Benfeitorias	10%	10%	
Computadores e periféricos	18%	16%	
Máquinas e equipamentos administrativos	10%	10%	
Móveis e utensílios	7%	7%	
Veículos	14%	14%	
Software	10%	10%	
Instalações (ativações de clientes)	20%	20%	

Impairment

A Companhia analisa periodicamente a possibilidade de existência de indicativos de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. Após análise interna, a Administração concluiu não haver indicativos de *impairment* sobre os bens componentes do ativo imobilizado para 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Bens dados em garantia

Os bens do ativo imobilizado dados em garantia estão divulgados na Nota 10.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Intangível

		30/09/2025 31/12/20			31/12/2024
Descrição do	Taxas de		Amortização		
intangível	amortização	Custo	acumulada	Saldo	Saldo
0-4	400/	4 450	(400)	000	007
Software	10%	1.458	(490)	968	997
Carteira de clientes (a)	10% a 12,5%	91.027	(17.243)	73.784	89.419
		92.485	(17.733)	74.752	90.416

A seguir está apresentada a movimentação do ativo intangível:

	Saldo em	Movimentação			Saldo em	
Descrição	31/12/2024	Adições	Amortização	Transferências	30/09/2025	
Software	997	68	(97)	-	968	
Carteira de clientes (a)	89.419	-	(4.428)	(11.207)	73.784	
	90.416	68	(4.525)	(11.207)	74.752	

⁽a) As carteiras de clientes contabilizadas são resultado das aquisições desses ativos intangíveis junto a provedores regionais.

	Saldo em	Movimentação			Saldo em	
Descrição	31/12/2023	Adições	Amortização	Transferências	31/12/2024	
Software	551	545	(99)	-	997	
Carteira de clientes (a)	38.422	62.151	(4.796)	(6.358)	89.419	
	38.973	62.696	(4.895)	(6.358)	90.416	

Como parte de sua estratégia de expansão comercial, a Companhia adquire ativos de outros provedores regionais, concentrados em imobilizados operacionais e carteiras de clientes, os quais são registrados ao valor justo que se refere ao custo de aquisição determinado com base no valor pago nas respectivas aquisições.

Avaliação para redução ao valor recuperável de ativos com vida útil definida

A Companhia avalia anualmente se há evidências que indiquem que o valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil definida possa ter sofrido redução em relação aos valores registrados contabilmente. Quando tais evidências são identificadas testes detalhados de recuperabilidade (*impairment*) para essa categoria de ativos são procedidos. Nas datas dos balanços não foram identificados indicadores ou fatores de que os valores registrados contabilmente não sejam recuperáveis.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
Fornecedores de investimentos (imobilizado e estoques)	15.283	20.221
Outros fornecedores	2.249	2.495
	17.532	22.716
Ajuste a valor presente	(896)	(1.388)
	16.636	21.328
Circulante	15.092	19.337
Não circulante (a)	1.544	1.991

⁽a) Refere-se a compra de equipamentos de pequeno valor e outros ativos operacionais cujo prazo de pagamento acordado junto aos fornecedores supera 12 meses a partir da data-base.

Ajuste a valor presente

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou ajuste a valor presente sobre contas a pagar a fornecedores nos montantes de R\$896 e R\$1.388, respectivamente. O saldo classificado como não circulante possui vencimento em até 3 anos (2024: 3 anos) e foi descontado por uma taxa equivalente a 1,39% a.m. (2024: 1,39% a.m.) que representa o custo ponderado médio de captação da Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos

Banco	Tipo	Taxa média de juros	30/09/2025	31/12/2024
	•			
Banco Santander	Giro Cambial 4131	CDI + 5,65% a.a	-	70
Itaú Unibanco	CDC Veículos	15,80% a.a	193	448
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,90% a.a	96	206
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,76% a.a	232	246
Itaú Unibanco	CDC Veículos	16,76% a.a	130	433
Banco Santander	Giro Cambial 4131	CDI + 6,32% a.a	-	294
Banco Santander	Giro Cambial 4131 – FGI	21,56% a.a	6.017	7.715
Bradesco	Capital de Giro – FGI	18,15% a.a	3.816	4.802
BTG Pactual	Capital de Giro	CDI + 4,5% a.a	-	12.397
		TR + 1,20%		
BNDES	FUST – Investimento	TR + 2,70%	61.551	25.665
Bradesco	Giro cambial 4131	7,40% a.a.	16.427	21.851
Santander	Giro cambial 4131	7,80% a.a.	1.335	1.000
Itaú Unibanco	Capital de Giro – FGI	21,27% a.a.	5.278	4.674
Banco do Brasil	Capital de Giro	20,6% a.a.	4.075	=
Banco Votorantim	Nota comercial	16,95% a.a.	10.096	-
Banco ABC	Giro cambial 4131	6,9% a.a.	5.075	=
Banco ABC	CCB	CDI + 4,13%	5.039	
		=	119.360	79.801
Circulante Não circulante			27.769 91.591	21.274 58.527

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está assim representada:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	79.801	25.799
Captação	70.419	66.104
Juros incorridos	6.680	5.500
Variações monetárias e cambiais	(2.724)	1.986
Pagamento de principal	(29.920)	(12.773)
Pagamento de juros	(4.808)	(6.864)
Apropriação dos custos de captação	141	49
Descontos obtidos	(229)	-
Saldo final	119.360	79.801

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	Ano	30/09/2025	31/12/2024
2026		1.896	11.513
2027		29.768	14.359
2028		8.230	8.486
2029		8.353	3.888
2030 a 2039		43.344	20.281
		91.591	58.527

Garantias

As operações de empréstimos e financiamentos da Companhia estão garantidas por cessão fiduciária de recebíveis, garantias reais de veículos operacionais, aval de acionistas e bens do ativo imobilizado.

Covenants

As cláusulas restritivas ("covenants") estão relacionadas a indicadores financeiros de tal forma que, a relação entre a dívida líquida e o passivo por aquisição de sociedades dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 2,0 vezes. A medição do índice é realizada anualmente ao final do exercício.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures

Composição da conta	Encargos (a.a)	30/09/2025	31/12/2024
Primeira emissão (i)	100% CDI + 5%	50.880	65.583
(-) Custo de emissão a apropriar		(640)	(854)
		50.240	64.729
Circulante		19.694	19.745
Não circulante		30.546	44.984

(i) Primeira emissão de debêntures

Em 03 de abril de 2023, a Companhia emitiu 70.000 (setenta mil) debêntures, não conversíveis em ações, em série única, com garantia real, com valor nominal unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), perfazendo o montante total de R\$70.000, as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de colocação.

Sobre o saldo devedor do valor unitário incidem juros remuneratórios correspondentes a 100% do CDI acrescidos de 5% a.a.. Os juros remuneratórios são pagos mensalmente a partir da data de emissão das debêntures, tendo sido o primeiro pagamento liquidado no dia 15 de maio de 2023. O pagamento final deve ser realizado na data de vencimento final em 13 de abril de 2028.

As debêntures têm prazo de 60 meses a contar da data de emissão com pagamentos do saldo principal a serem realizados em 43 parcelas mensais e consecutivas durante a vigência do contrato.

Em 13 de outubro de 2024 foi realizado o pagamento da primeira parcela de principal. A última parcela será paga em 13 de abril de 2028.

Os custos de emissão das debêntures, são amortizados ao resultado pelo método do custo efetivo e estão apresentados na rubrica "Debêntures", como redutora do saldo total conforme determinado pelo CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários (IAS 39).

A movimentação das debêntures está assim representada:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	64.729	69.400
Juros e encargos incorridos	7.804	10.626
Pagamento de juros	(7.855)	(10.648)
Pagamento de principal	(14.651)	(4.884)
Apropriação dos custos de captação	214	` 235 [′]
Saldo final	50.240	64.729

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Debêntures--Continuação

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	30/09/2025	31/12/2024
2026	4.883	19.535
2027	19.535	19.535
2028	6.512	6.512
	30.930	45.582
(-) Custo de emissão a apropriar não circulante	(384)	(598)
	30.546	44.984

Cláusulas restritivas

As debêntures contratadas contêm cláusulas restritivas (*covenants*), pela qual a relação entre a dívida líquida e o passivo por aquisição de sociedades dividido pelo EBITDA dos últimos 12 meses não poderá ser superior a 2,0 vezes, medido anualmente sempre em 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu todas as exigências legais relacionadas ao tema.

Garantias

As debêntures são garantidas por alienação fiduciária de ativos imobilizados e cessão fiduciária de direitos creditórios, conforme abaixo demonstrado:

Bem garantidor	30/09/2025	31/12/2024
Bens do ativo imobilizado	25.440	32.791
Direitos creditórios	25.386	31.280

11. Obrigações trabalhistas

	30/09/2025	31/12/2024
Salários a pagar	2.662	2.719
Provisão de férias	3.669	3.341
Provisão de 13º salário	1.957	-
INSS	2.536	2.068
FGTS	569	504
	11.393	8.632

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Tributos a recolher

	30/09/2025	31/12/2024
ICMS	1.327	1.469
ISS	53	57
PIS	77	48
COFINS	581	227
IRRF	131	218
Encargos setoriais	64	64
Outros	15	212
	2.248	2.295

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento

Os contratos elegíveis segundo o CPC 06 (R2) / IFRS 16 referem-se ao aluguel de veículos e imóveis necessários para operação dos serviços prestados pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento essencialmente porque transmitem o direito de controlar o uso dos ativos identificados por um período em troca de contraprestação. O valor presente dos contratos foi calculado por taxas equivalentes à do custo de captação de empréstimos e financiamentos para obtenção dos equipamentos junto a instituições financeiras. O prazo dos contratos de aluguéis de imóveis e veículos é superior a doze meses.

a) Composição e movimentação dos saldos (Direito de uso)

Taxas médias

Direito de uso	de amortização (% a.a.)	Saldo em 31/12/2024	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Amortização	Saldo em 30/09/2025
Veículos	41%	12.021	1.271	192	(107)	(3.695)	9.682
Imóveis	28%	9.243	1.253	1.425	(281)	(2.759)	8.881
		21.264	2.524	1.617	(388)	(6.454)	18.563
	Taxas médias de		Adições por				
Direito de uso	amortização (% a.a.)	Saldo em 31/12/2023	novos contratos	Remensurações	Baixas	Amortização	Saldo em 31/12/2024
Veículos	41%	9.128	6.402	293	(12)	(3.790)	12.021
Imóveis	28%	8.453	3.755	252	(31)	(3.186)	9.243
		17.581	10.157	545	(43)	(6.976)	21.264

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento--Continuação

b) Composição e movimentação dos saldos (Obrigações por arrendamento)

Obrigações por arrendamento	Taxas de juros (% a.a.)	Saldo em 31/12/2024	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Juros	Pagamentos de principal e juros (i)	Saldo em 30/09/2025
Veículos Imóveis	14,33% 14.33%	12.374 10.065	1.271 1.253	192 1.425	(107) (281)	1.120 1.060	(4.676) (3.742)	10.174 9.780
	- 1,0070	22.439	2.524	1.617	(388)	2.180	(8.418)	19.954
Circulante Não circulante		7.627 14.812						8.128 11.826

(i) Considera pagamentos de R\$6.238 do principal acrescido de R\$2.180 de juros pagos sobre arrendamentos no exercício.

Obrigações por arrendamento	Taxas de juros (% a.a.)	Saldo em 31/12/2023	Adições por novos contratos	Remensurações	Baixas	Juros	Pagamentos de principal e juros	Saldo em 31/12/2024
Veículos	14,33%	9.032	6.402	293	-	1.436	(4.789)	12.374
Imóveis	14,33%	9.041 18.073	3.755 10.157	252 545	-	1.294 2.730	(4.277) (9.066)	10.065 22.439
Circulante Não circulante		4.814 13.259						7.627 14.812

Cronograma de amortização

	30/09/2025	31/12/2024
2026	1.989	6.915
2027	6.558	5.646
2028	2.467	1.341
2029	756	910
2030	56	-
	11.826	14.812
		_

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto guando indicado de outra forma)

13. Direito de uso e obrigações por arrendamento--Continuação

c) Interpretações e impactos na avaliação do IFRS 16 - Leases / CPC 06 (R2) Operações de arrendamentos

Crédito de PIS e Cofins potencial

A Companhia possui direito a crédito de PIS e Cofins nos contratos de aluquel registrados em conformidade com o CPC 06 (R2) na ocorrência de seus pagamentos. Estão apresentados abaixo o potencial desses créditos tributários. Parte substancial dos contratos de arrendamento de imóveis não gera direito a créditos de PIS e Cofins, pois são firmados com arrendadores pessoas físicas, logo o crédito é vedado pela legislação tributária.

	30/09/2025	31/12/2024
Contraprestação do arrendamento	15.404	12.433
PIS e Cofins potencial (9,25%)	1.425	1.150

[&]quot;Misleading" provocado pela plena aplicação do CPC 06 (R2)

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/N°02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação. Para resquardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM. são fornecidos os saldos passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo real x taxa nominal).

	Fluxo real		Fluxo nominal		
	30/09/2025 31/12/2024 30/09/2		30/09/2025	31/12/2024	
Veículos Imóveis	10.174 9.780	12.375 10.064	10.500 10.164	12.909 10.522	
	19.954	22.439	20.900	23.431	

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar pela aquisição de ativos

	30/09/2025	31/12/2024
Contas a pagar pela aquisição de ativos (a) (-) Ajuste a valor presente	29.827 (5.473) 24.354	51.066 (10.923) 40.144
Circulante Não circulante	15.574 8.780	19.199 20.945

⁽a) Refere-se ao saldo a pagar pela de compra de ativos imobilizados e carteiras de clientes.

A movimentação das dessas contas a pagar está assim representada:

	30/09/2025	31/12/2024
0.11 1	40.444	4.700
Saldo inicial	40.144	4.722
Adições	-	92.666
Juros provisionados	392	313
Ajuste a valor presente	5.449	3.376
Pagamento de principal e juros	(14.754)	(59.248)
Ajustes de preço (a)	(6.877)	(1.685)
Saldo final	24.354	40.144

(a) Em 31 de julho de 2025, a Companhia firmou termo aditivo ao contrato de compra e venda de carteira de clientes e ativos operacionais, em que ajustou o preço de compra anteriormente firmado em R\$ 6.877 O ajuste de preço decorre de cláusula contratual que prevê que a Companhia pode compensar do preço de compra os efeitos de churn adicional ao definido em contrato observado no prazo de 180 dias após a data de fechamento, bem como de eventuais ativos fixos não localizados em inventário físico realizado nesse mesmo período.

A parcela correspondente aos ativos fixos não localizados foi ajustada contra os saldos de imobilizado baixando assim os saldos anteriormente reconhecidos enquanto o ajuste correspondente ao *churn* adicional foi realizado contra o resultado do período, uma vez que o *churn* verificado no período pós aquisição não deve ser considerado na avaliação do valor justo da carteira de clientes.

Os montantes vencíveis a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento dos contratos:

	30/09/2025	31/12/2024
2026	1.653	11.061
2027	2.676	6.141
2028	4.451	3.743
	8.780	20.945

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Contas a pagar pela aquisição de ativos--Continuação

Ajuste a valor presente

O ajuste a valor presente é contabilizado no momento do reconhecimento inicial dos ativos adquiridos para a parcela do saldo a pagar que, de acordo com os contratos, não sofre correção monetária ou reajuste por índices. A Companhia utilizou uma taxa de 1,52 % a.m. (2024: 1,33% a.m.) para descontar os montantes de fluxos de caixa estimados no cronograma acima divulgado. Essa taxa foi determinada considerando as captações de recursos que a Companhia efetuou para realizar as respectivas aquisições.

15. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, o capital subscrito e integralizado é de R\$76.533, dividido em 1.335.583 ações ordinárias nominativas com valor nominal, conforme demonstrado nos quadros abaixo:

Classe	Quantidade	Valor (R\$)
Ações ordinárias nominativas	1.000.000	0,10
Ações ordinárias nominativas	47.505	0,01
Ações ordinárias nominativas	15.472	205,25
Ações ordinárias nominativas	120.528	313,27
Ações ordinárias nominativas	55.295	198,93
Ações ordinárias nominativas	96.783	253,14
	1.335.583	

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social -- Continuação

	30/0	9/2025	31/	12/2024
Acionista	Ações	Participação	Ações	Participação
Leonardo de Lima Gomes Filho	282.246	21,13%	282.246	21,13%
Vanessa Basilio dos Santos	4.305	0,32%	4.419	0,33%
Valdeides Alves de Oliveira	101.575	7,61%	101.575	7,61%
Mark Lane Pinheiro Batista	64.480	4,83%	65.381	4,90%
Klemenson Leal Anacleto	94.325	7,06%	95.728	7,17%
João Paulo Alves Bezerra	82.614	6,19%	83.919	6,28%
Jairo Enos Alves Bezerra	7.552	0,57%	7.920	0,59%
Irandy Roberto Cavalcante dos Santos	84.803	6,35%	85.794	6,42%
Francisco William Legitimo Dantas Junior	43.145	3,23%	44.121	3,30%
Cleber Barros de Medeiros	203.626	15,25%	203.626	15,25%
Charbenson Revens da Silva Sousa	9.893	0,74%	10.201	0,76%
Bruno Colt Leite Silva	43.379	3,25%	44.357	3,32%
Aristóteles Dantas Gaudencio	68.284	5,11%	69.470	5,20%
MK Vex Ltda.	47.460	3,55%	47.460	3,55%
FPS Serviços em Internet e Informática Eireli	10.400	0,78%	10.523	0,79%
FPS Ultra Internet Serviços Ltda	3.088	0,23%	3.546	0,27%
Agilnet Serviços de Informática e Telecomunicações Ltda	23.876	1,79%	24.691	1,85%
Virtualis Provedor de Telecomunicações Eireli	9.842	0,74%	10.353	0,78%
Voax Telecom Serviços Ltda	66.824	5,00%	66.824	5,00%
Vnet Provedor de Internet Eireli	5.793	0,43%	5.793	0,43%
Maria Cristina Vieira Paranhos Pereira Molinari	24.166	1,80%	24.166	1,81%
Proxxima Telecomunicações (tesouraria)	53.907	4,04%	43.470	3,26%
- (,	1.335.583	100,00%	1.335.583	100,00%

b) Ações em tesouraria

Em 27 de julho de 2023, em nova Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovada a segunda versão do Programa de Recompra de Ações, composta por duas modalidades: Mensal e Trimestral. O programa mensal previa até 16 chamadas no período de setembro de 2023 a dezembro de 2024, com limite financeiro total de R\$ 3.200. O programa trimestral, por sua vez, contemplava até 5 chamadas no mesmo período, com limite financeiro total de R\$ 1.500.

Adicionalmente, em 25 de janeiro de 2025, os acionistas, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, aprovaram a implementação do terceiro Programa de Recompra de Ações, com prazo máximo de 18 meses, iniciando-se em 1º de fevereiro de 2025 e com término previsto para 31 de agosto de 2026. Para este ciclo, os limites financeiros foram atualizados, sendo de R\$ 3.960 para o programa mensal e de R\$ 1.980 para o programa trimestral.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria--Continuação

A Companhia também possui o Programa de Recompra de Ações Emergencial, definido em seu Acordo de Acionistas, e quando solicitado, com aprovação da recompra pelo Conselho de Administração da Companhia, com o mesmo intuito de aquisição para manutenção em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento sem redução de capital social.

A seguir estão demonstradas as movimentações nas ações em tesouraria no período:

	30/09	/2025	30/09	/2024
Programa de recompra de ações	Quantidade	Valor (R\$)	Quantidade	Valor (R\$)
Janeiro	816	198	952	198
Fevereiro	2.282	549	2.582	498
Março	800	218	970	199
Abril	756	219	910	188
Maio	1.970	547	2.894	496
Junho	702	220	1.020	198
Julho	690	219	984	200
Agosto	1.768	545	2.594	498
Setembro	647	218	1.341	360
	10.431	2.933	14.247	2.835

c) <u>Dividendos</u>

Conforme Acordo de Acionistas, os dividendos a serem distribuídos a partir da apuração do lucro líquido serão determinados com base em 5% do EBITDA. Conforme previsto no Estatuto Social, a Companhia poderá levantar balanços intermediários e intercalares ou referentes a períodos inferiores e, mediante aprovação em Assembleia Geral, distribuir dividendos, conforme os resultados verificados ou creditá-los às contas de retenção de lucros ou de reserva legal, conforme legislação aplicável.

A Companhia adota a prática de declarar os dividendos trimestralmente em reunião do Conselho de Administração realizada imediatamente após o fechamento de cada trimestre. Dessa forma, a cada exercício são declarados 4 pagamentos de dividendos aos acionistas, calculados sempre na forma definida no Acordo de Acionistas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

c) <u>Dividendos</u>--Continuação

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	_	_
Dividendos declarados	3.961	3.614
Dividendos pagos	(3.961)	(3.614)
Saldo final	-	-

Os dividendos relativos ao 3º trimestre do exercício corrente foram declarados por ocasião da reunião do Conselho de Administração realizada em outubro de 2025, conforme divulgado na Nota 25. Eventos subsequentes. Esses dividendos não estão provisionados em 30 de setembro de 2025 em conformidade com o item 12 do CPC 24.

d) Reserva de lucros

A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social, conforme legislação societária em vigor.

e) Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de negócios, conforme orçamento anual aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

f) Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período. O resultado diluído por ação é calculado baseado no resultado atribuível aos acionistas ordinários e ao número médio ponderado de ações em circulação após o ajuste para os efeitos de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. Nas datas dos balanços não existem instrumentos com potenciais efeitos de diluição de ações ordinárias da Companhia.

O quadro abaixo apresenta dados de resultados e ações utilizadas no cálculo dos resultados básicos e diluição por ação. A média ponderada das ações ordinárias (denominador) considera os efeitos das recompras de ações ocorridas nos respectivos períodos:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

f) Resultado por ação--Continuação

	01/07/2025 a	01/07/2024 a	01/01/2025 a	01/01/2024 a
	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2025	30/09/2024
Básico e diluído				
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	2.239	1.096	9.734	4.323
Média ponderada das ações ordinárias	1.282.775	1.267.801	1.286.120	1.302.972
Lucro líquido por ação - básico e diluído - em R\$	1,75	0,87	7,57	3,32

16. Receita operacional líquida

	30/09/2025	30/09/2024
Receita operacional bruta		
Serviços de comunicação multimídia	71.244	57.758
Serviços de valor adicionado	9.551	13.772
Serviços prestados – Streaming	88.001	61.525
Outros serviços prestados	882	1.636
	169.678	134.691
Deduções da receita bruta		
Tributos sobre vendas	(14.994)	(13.811)
	154.684	120.880

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Custos e despesas por função e natureza

	30/09/2025	30/09/2024
Por função:		
Custo dos serviços prestados	(72.271)	(58.281)
Gerais, administrativas	(34.024)	(28.084)
Comerciais	(14.609)	(13.204)
Outras receitas, líquidas	` 2.807	` 32ĺ
•	(118.097)	(99.248)
Por natureza:		
Ocupação, estrutura e compartilhamento	(13.436)	(10.267)
Salários e encargos sociais	(45.187)	(38.331)
Link dedicado	(4.966)	`(4.827)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(5.703)	(4.965)
Serviços prestados	(5.222)	(3.734)
Depreciação e amortização	(28.924)	(22.870)
Publicidade e propaganda	(2.840)	(3.286)
Viagens e estadias	(1.098)	(874)
Software	(3.718)	(2.481)
Material aplicado	(1.635)	(1.032)
Perda de ativos imobilizados	(2.620)	(2.484)
Ajuste de preço (Nota 14)	(2.806)	`1.68Ś
Outras despesas, líquidas	. 58	(5.782)
•	(118.097)	(99.248)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Resultado financeiro

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	1.993	2.241
Juros ativos	1.563	1.101
Outras receitas financeiras	3.789	377
	7.345	3.719
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(6.340)	(4.120)
Juros e encargos sobre debêntures (Nota 10)	(7.804)	(8.007)
Custo de captação e outras taxas de empréstimos	(255)	(26)
Custo de captação e outras taxas de debêntures	(289)	(253)
Juros sobre arrendamentos (Nota 13)	(2.180)	(1.985)
Ajuste a valor presente	(5.942)	(2.846)
Tarifas bancárias	(2.583)	(1.346)
IOF	(318)	(277)
Instrumentos financeiros derivativos	(5.855)	-
Outras despesas financeiras	(2.906)	(1.025)
	(34.472)	(19.885)
Resultado financeiro	(27.127)	(16.166)

19. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

_	30/09/2025	30/09/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social [A] Alíquota fiscal combinada Despesa de IRPJ e CSLL, pelas alíquotas nominais	9.460 34% (3.217)	5.466 34% (1.858)
Adições: Despesas indedutíveis Despesa com amortizações e juros sobre arrendamentos (Nota 13) Operações com derivativos Constituição de perdas de crédito esperadas Exclusões: Pagamentos de arrendamentos (Nota 13) Aquisição bens de pequeno valor Outras exclusões, líquido Subtotal [B] (-) Compensação de prejuízo fiscal e base negativa [C] Lucro real (prejuízo fiscal) [A]+[B]+[C]	234 8.634 3.590 6.106 (8.418) (12.504) (2.795) (5.154) (1.292) 3.015	156 6.959 - 4.966 (6.423) (11.614) (5.554) (11.510) - (6.044)
Imposto de renda e contribuição social corrente (-) Redução por subvenção governamental (75%) (-) Redução PAT Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.052) 758 23 (271)	(202)
Alíquota efetiva	(4%)	(4%)

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Diferido

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases:

	30/09/2025	31/12/2024
Ativo fiscal diferido:		
Prejuízo fiscal e base negativa	3.614	7.315
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas de crédito esperadas	3.571	4.406
Depreciação de direito de uso	4.973	6.503
Juros sobre arrendamentos	1.191	1.398
Operações com derivativos	553	-
Provisão para contingências	-	27
Total	13.902	19.649
Passivo fiscal diferido:		
Diferenças temporárias:		
Pagamentos de arrendamentos	(5.668)	(7.145)
Aquisição de bens de pequeno valor	(8.447)	(12.200)
Baixa de títulos incobráveis	(3.377)	(4.099)
Operações com derivativos	` -	` (340)
Total	(17.492)	(23.784)
Imposto de renda e contribuição social diferido, líquido	(3.590)	(4.135)
Alíquota efetiva média estimada (a)	15%	25%

⁽a) Alíquota efetiva considera a redução de 75% na alíquota do IRPJ para as receitas SCM e SVA da matriz e das filiais Natal, Garanhuns e Filadélfia conforme Nota 22. A redução da alíquota efetiva se deve ao fato de que a partir de 2025 passou a vigorar a subvenção da SUDENE para demais filiais da Companhia.

A movimentação do saldo dos tributos diferidos está demonstrada a seguir:

	30/09/2025	31/12/2024
Saldo inicial	4.135	478
Constituição (realização) no resultado	544	3.657
Saldo final	3.591	4.135

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Composição da despesa:

	2025	2024
Corrente:		
Imposto de renda	(781)	(401)
(-) Subvenção governamental	758	347
(-) PAT	23	-
Contribuição social	(271)	(147)
	(271)	(202)
Diferido:		
Imposto de renda	1.164	(599)
Contribuição social	(619)	(342)
	545	(941)
	274	(1.143)

20. Transações com partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave da administração

Pessoal chave da administração são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro). No caso da Companhia o pessoal chave é composto pelo Conselho de Administração (5 membros, sendo 1 não remunerado) e pela Diretoria (8 diretores).

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, a remuneração total paga aos administradores foi de R\$1.524 e R\$ 1.729, respectivamente.

A Companhia não concede aos seus administradores remuneração baseada em ações, benefícios pós-emprego ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho, além dos previstos pela legislação aplicável.

A Companhia é controlada conjuntamente pelos acionistas relacionados na Nota 15(a).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas--Continuação

Saldos e transações

A Companhia mantém contratos de arrendamento de imóveis mantidos com alguns de seus acionistas. Esses contratos estão registrados contabilmente como arrendamentos, nos termos do CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Acionista	Saldo em 30/09/2025	Valor pago em 2025	Saldo em 31/12/2024	Valor pago em 2024
Leonardo de Lima Gomes Filho	183	487	653	183
Valdeildes Alves de Oliveira	180	478	641	180
Mark Lane Pinheiro Batista	100	283	352	99
FPS Serviços em Internet e Informática Eireli Cleber Barros de Medeiros	13 48	1 128	17 173	12 48
Irandy Roberto Cavalcante dos Santos	20	54	69	20
,	544	1.431	1.905	542

21. Provisão para contingências

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía 24 processos de polo passivo com probabilidade de perda classificada como "Provável". O saldo total de processos em aberto de natureza cível, trabalhista e administrativa é de R\$ 107 (R\$ 107 em 31 de dezembro de 2024). Não há contingências cujos valores individuais sejam relevantes.

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Trabalhista	Cível	Administrativa	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024 Constituição	80 -	10	17 -	107
Reversão	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2025	80	10	17	107
	Trabalhista	Cível	Administrativa	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023 Constituição	60 20	17 -	- 17	77 37
Reversão	-	(7)	-	(7)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	80	10	17	107

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possuía 75 (75 em 31 de dezembro de 2024) processos de polo passivo com probabilidade de perda classificada como "Possível" totalizando montante de R\$ 1.663 (R\$ 1.663 em 31 de dezembro de 2024). Os processos em questão tratam, principalmente, de ações cíveis relacionadas ao fornecimento de internet e danos morais.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Subvenções governamentais

Em 25 de maio de 2023, a Companhia obteve Laudo Constitutivo referente ao enquadramento do benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração, com base na condição onerosa de implantação de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, sendo objeto do benefício fiscal as suas atividades de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM / Serviço de Valor Adicionado - SVA até o limite de sua capacidade produtiva de 200.192 acessos, enquadrada na atividade de Infraestrutura - Telecomunicações Decreto 4.213, art. 2º, inciso I, pelo prazo de 10 anos, findos em 31 de dezembro de 2032.

Em 23 de junho de 2023, a Companhia obteve habilitação da Receita Federal do Brasil, para operar como beneficiária do regime de redução de 75% do IRPJ, inclusive adicionais não restituíveis, comunicado através do Ato Declaratório Executivo EBEN/DEVAT/SRRF04/RFB Nº 0.179, de 23/06/2023.

Em 20 de dezembro de 2024, a Companhia obteve novos Laudos Constitutivos referentes ao enquadramento do benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculado com base no lucro da exploração, com base na condição onerosa de implantação de empreendimento na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, sendo objeto do benefício fiscal as suas atividades de Serviço de Comunicação Multimídia - SCM / Serviço de Valor Adicionado – SVA até o limite de sua capacidade produtiva de 433.216 acessos nos estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco e da Bahia, enquadrada na atividade de Infraestrutura - Telecomunicações Decreto 4.213, art. 2º, inciso I, pelo prazo de 10 anos, findos em 31 de dezembro de 2033. Tais laudos aguardam habilitação junto a Receita Federal do Brasil. A Companhia já vem utilizando de tal benefício desde o início do ano de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia registrou o montante de R\$ 758 decorrente de subvenções e benefícios fiscais atrelados a SUDENE em seu resultado. Como a Companhia apura o imposto de renda anualmente, a constituição da reserva, se aplicável, será efetuada apenas em 31 de dezembro, por ocasião da apuração do lucro real anual.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco

a) Gerenciamento de capital

A administração da Companhia gerencia seus recursos, com o objetivo de assegurar a continuidade dos negócios e maximizar sua aplicação na expansão de seus serviços, novas tecnologias, e financiamento de capital de giro, além de prover retorno aos acionistas.

A gestão de capital da Companhia compreende a contratação de passivos financeiros com instituições financeiras, aplicação de recursos em caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido.

Periodicamente a administração revisa a estrutura de capital da Companhia e sua capacidade de liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores, tomando as ações julgadas como necessárias para assegurar seu equilíbrio financeiro.

Condizente com outras empresas do segmento, a Companhia monitora sua posição financeira com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde a dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde a soma de empréstimos e financiamentos, debêntures, obrigações por arrendamento e contas a pagar pela aquisição de ativos subtraída da soma de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida.

Os índices de endividamento em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim apresentados:

	30/09/2025	31/12/2024
Empréstimos e financiamentos (Nota 9) Debêntures (Nota 10) Obrigações por arrendamentos (Nota 13b) Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3) Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	119.360 50.240 19.954 24.354 (1.069) (41.752)	79.801 64.729 22.439 40.144 (1.907) (21.084)
Dívida líquida (a)	171.087	184.122
Total do patrimônio líquido (b)	91.870	89.030
Total do capital (c) = (a) + (b)	262.957	273.152
Índice de alavancagem financeira - % (a / c)	65%	67%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros

Descrição	30/09/2025	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	1.069	1.907
Títulos e valores mobiliários (Nota 3)	41.752	21.084
Contas a receber (Nota 4)	25.911	24.798
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.348
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores (Nota 8)	16.636	21.328
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	119.834	79.801
Debêntures (Nota 10)	50.240	64.729
Obrigações por arrendamento (Nota 13)	19.954	22.439
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	24.354	40.144
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Instrumentos financeiros derivativos	2.242	-

A administração da Companhia analisou e concluiu que seus instrumentos financeiros, os quais estão reconhecidos pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos. O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas, entre outros, foram utilizados para estimar eventuais variações em relação ao valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia:

- a. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários: são mantidos para recebimento de fluxos contratuais e possuem fluxos de caixa contratualmente definidos, compostos apenas de principal e juros sobre o principal, logo, estão apresentadas ao custo amortizado baseado no fato de que a Companhia retende manter esses ativos até o vencimento e eles atendem aos critérios de fluxo de caixa contratual.
- b. Contas a receber: avaliados pelo custo amortizado e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos à provisão para perdas de créditos esperadas, quando aplicável. A Companhia não reconhece os recebíveis futuros advindos dos contratos de 12 meses de seus clientes, estando reconhecido pela competência do serviço prestado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

b) Categorias dos instrumentos financeiros--Continuação

- c. Fornecedores: decorrem de transações realizadas com terceiros para aquisição de bens e materiais necessários para o funcionamento da Companhia, com preços praticados a valor de mercado, reconhecidos pela totalidade dos pagamentos futuros ajustados a valor presente.
- d. Empréstimos e financiamentos e Debêntures: são avaliados ao custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os valores justos desses instrumentos são equivalentes aos seus valores contábeis por estarem contratados com taxas que equivalem às taxas de mercado.
- e. Operações com derivativos: são contratos que têm um preço derivado de um ativo, baseados em uma previsão de taxa de referência ou índice e estão mensurados ao valor justo por meio do resultado, já que a Companhia não adota a contabilidade de hedge. No caso a Companhia possui contratos de empréstimo na modalidade 4131 em que realiza o swap da variação cambial pelo índice CDI + um spread.

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, e outros instrumentos financeiros.

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma. O limite de crédito é revisado anualmente pela administração da Companhia e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários sujeitos a riscos de crédito estão apresentados na Nota 3.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

d) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O preço de mercado engloba o risco de taxa de juros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos e financiamentos a pagar e depósitos mensurados ao valor justo através do resultado.

e) Risco de liquidez

A administração analisa as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para sua operação. A administração entende que a Companhia tem plena capacidade de honrar seus compromissos financeiros. A Companhia avaliou sua posição de caixa atual e projetada e considera dispor de liquidez suficiente para seguir cumprindo com suas obrigações.

O quadro abaixo analisa os ativos e passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data da demonstração financeira e a data contratual do vencimento:

	Valor	1 ano	Entre 1	Entre 2 e
Em 30 de setembro de 2025	Contábil	ou menos	e 2 anos	e 5 anos
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1)	1.069	1.069	-	-
Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2)	41.752	41.752	-	-
Contas a receber (Nota 4)	25.911	25.911	-	-
Fornecedores (Nota 8)	16.636	15.092	1.162	382
Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	119.360	27.769	1.896	89.695
Debêntures (Nota 10)	50.240	19.694	5.139	25.407
Obrigações por arrendamento (Nota 13)	19.954	8.128	2.045	9.781
Contas a pagar pela aquisição de ativos (Nota 14)	24.354	15.574	1.653	7.127
	Valor	1 ano	Entre 1	Entre 2 e
Em 31 de dezembro de 2024	Valor Contábil	1 ano ou menos	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e e 5 anos
	Contábil	ou menos		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1)	Contábil 1.907	ou menos 1.907		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1) Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2)	1.907 21.084	ou menos 1.907 21.084		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1)	1.907 21.084 24.798	1.907 21.084 24.798	e 2 anos - -	e 5 anos - - -
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1) Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2)	1.907 21.084	ou menos 1.907 21.084		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1) Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2) Contas a receber (Nota 4)	1.907 21.084 24.798	1.907 21.084 24.798	e 2 anos - -	e 5 anos - - -
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1) Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2) Contas a receber (Nota 4) Fornecedores (Nota 8)	1.907 21.084 24.798 21.328	1.907 21.084 24.798 19.337	e 2 anos 1.121	e 5 anos - - - 870
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3.1) Títulos e valores mobiliários (Nota 3.2) Contas a receber (Nota 4) Fornecedores (Nota 8) Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	1.907 21.084 24.798 21.328 79.801	1.907 21.084 24.798 19.337 21.274	e 2 anos 1.121 11.513	e 5 anos 870 47.014

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos financeiros e gestão de risco--Continuação

f) Risco cambial

A Companhia possui empréstimos em moeda estrangeira expostos as oscilações das taxas de câmbio. Para mitigar os riscos de perdas cambiais decorrentes de potenciais oscilações da moeda Real (R\$), a Companhia utiliza de derivativos (swaps), registrados na conta de operações com derivativos, em consonância com sua política de gerenciamento de risco cambial.

g) Análise de sensibilidade

A administração gerencia a eventual exposição a oscilações de taxas de juros através de sua gestão de fluxo de caixa. A oscilação da taxa do CDI tem impacto sobre as aplicações financeiras,no saldo de debêntures e alguns passivos de contas a pagar pela compra de ativos que são passivos pré fixados. Os empréstimos são passivos contratados com taxas pré fixados e pós fixados. Os empréstimos pós fixados estão expostos em CDI, mas foram contratados em momentos de CDI já próximo da máxima da curva atual.

Considerando as projeções econômicas divulgadas pelo Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 30 de setembro de 2025, estima-se que tanto o índice de preço IGP-M quanto a taxa de juros Selic, que é próxima ao CDI, diminuam em relação ao ano de 2025. A administração considera em suas projeções internas cenários com o CDI a 12,15% e o IGP-M a 4,20%. No quadro abaixo, são considerados três cenários, partindo do cenário atual (i) o provável que é aquele adotado pela Companhia e (ii) cenário com deterioração de 25% da variável do risco considerado e (iii) cenário com deterioração de 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base em hipóteses de alterações das variáveis chaves nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos. Vale lembrar que os cenários apresentados estão sujeitos a ajustes relevantes em função de variações de performance operacional da Companhia, que podem influenciar o seu nível de endividamento e liquidez.

	Total da			Cenários		
Risco	Exposição	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Ativos financeiros:						
Queda do CDI	41.752	46.867	43.031	44.309	40.473	39.195
Passivos financeiros:						
Aumento do CDI	170.075	190.909	196.117	201.326	164.866	159.657
Aumento do IGPM	19.953	20.791	21.001	21.210	19.744	19.534
		(16.558)	(25.812)	(29.951)	4.139	8.279
Impacto no resultado e no patrimônio líquido						
Taxas utilizadas						
CDI	12,15%		15,31%	18,38%	9,19%	6,13%
IGP-M	4,20%		5,25%	6,30%	3,15%	2,10%

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias--Continuação 30 de setembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Transações que não envolvem caixa

O CPC 03 (R2) / IAS 7 - Demonstrações de Fluxo de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Atividades de investimento		
Adições e remensurações do direito de uso	4.141	10.702
Adições ao imobilizado	8.816	73.524
Adições ao intangível	11	34.349
Total atividades de investimento	12.968	118.575
Atividades de financiamento		
Adições ao passivo de arrendamento	4.141	10.702
Contas a pagar pela aquisição de ativos	-	92.666
Capitalizações de juros ativo imobilizado	340	157
Total atividades de financiamento	4.481	103.525

25. Eventos subsequentes

Antecipação de dividendos

Em 27 de outubro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária o pagamento de dividendos antecipados aos seus acionistas no montante de R\$ 1.272 correspondentes ao percentual de 5,50% do EBITDA apurado no 3º trimestre de 2025. O montante será distribuído aos acionistas na proporção da sua participação no capital social da Companhia.